

ORIENTAÇÕES GERAIS

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

REPLANEJAMENTO ESCOLAR 2012

INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução SE nº 44/2011, com redação alterada pela Resolução nº 84/2011, nos dias 30 e 31 de julho, a equipe escolar estará voltada para as atividades de replanejamento, avaliação e consolidação da proposta pedagógica, e para as discussões referentes aos resultados do SARESP 2011. Em função disso, é competência dos gestores, em parceria com a equipe escolar, organizar uma agenda de trabalho a fim de promover a retomada do planejamento, para possíveis mudanças e/ou adequações, considerando as características da escola, as metas estabelecidas no início do ano, as diferentes áreas de conhecimento e a avaliação dos indicadores (mapas de sondagem, SARESP 2011, Consolidado, entre outros), com vistas à aprendizagem de todos os seus alunos.

Neste documento, vocês terão a oportunidade de entrar em contato com sugestões e encaminhamentos que poderão ser úteis no momento do replanejamento.

ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA ESCOLA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA E RETOMADA DAS METAS E DO PLANO DE AÇÃO.

Os resultados dos indicadores de desempenho da escola informam se a escola está conseguindo atingir as metas estabelecidas no seu Projeto Político Pedagógico. Assim, sugerimos que o replanejamento inicie com a análise dos indicadores de desempenho dos alunos no 1º semestre, particularmente, os mapas de sondagem das hipóteses de escrita, inicial, do 1º e do 2º bimestres, os registros das observações dos professores em relação ao desempenho dos alunos em Matemática e os dados do SARESP 2011 (disponíveis no boletim de desempenho da escola¹), que possibilitam acompanhar a evolução das aprendizagens dos alunos e as metas que ainda não foram alcançadas.

¹ Disponíveis no link: <http://saresp.fde.sp.gov.br/2011/ConsultaRedeEstadual.aspx?opc=1>

REPLANEJAMENTO ESCOLAR 2012

Conforme temos pontuado nas reuniões de formação, é fundamental que a análise dos mapas de sondagem esteja associada à avaliação das práticas pedagógicas da escola, isto é, ao levantamento da diversidade de oportunidades e situações de aprendizagens oferecidas para que os alunos possam alcançar as expectativas previstas para o ano letivo.

No que se refere à Educação Matemática, observar a evolução dos alunos em relação ao desenvolvimento das Trajetórias Hipotéticas de Aprendizagem (THA), levando em conta sua relação com as expectativas de aprendizagem. Essa discussão pode ser fomentada pelos registros dos professores, realizados na ocasião dos encontros nos Grupos Colaborativos.

Para tanto, será interessante que uma análise criteriosa das aprendizagens seja norteada pelas seguintes questões:

- Tem havido progressão nas aprendizagens?
- Que possíveis discrepâncias existem entre os mesmos anos/séries? (Refletir sobre o porquê desta ocorrência).
- Há muitos alunos que permanecem em um mesmo nível de aprendizagem, sem apresentar avanços? (Refletir sobre o porquê desta ocorrência).

A partir desta reflexão, a escola retomará o PLANO DE AÇÃO, elaborado no período do planejamento, para atender os alunos que não conseguiram atingir as expectativas previstas. Esta retomada precisa ter como foco a revisão das ações de recuperação que foram implementadas pela escola, particularmente, a recuperação intensiva. Para isso, o grupo gestor da escola, juntamente com os professores precisa refletir sobre diferentes aspectos:

ASPECTOS PEDAGÓGICOS

- Quais as principais expectativas de aprendizagem foram atingidas pelos seus alunos dentro de cada ano/série? Quais precisam maior investimento?

REPLANEJAMENTO ESCOLAR 2012

- Quais situações de aprendizagem são oferecidas para os alunos avançarem?
- Como os alunos são agrupados no desenvolvimento das atividades (individualmente, em duplas, em trios, em grupos, coletivamente)?
- Quais intervenções/perguntas os professores realizam durante o desenvolvimento das atividades?
- Os instrumentos de acompanhamento da evolução da aprendizagem destes alunos (ex: portfólio, cadernos de registro, fichas...) têm sido efetivamente usados como forma de validar e/ou reavaliar as práticas pedagógicas?

ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

- Os alunos que atingiram e os que não atingiram as expectativas de aprendizagem foram contemplados no plano de ação?
- Quais alunos precisam ser incluídos em ações de recuperação de aprendizagem?
- Há momentos nas ATPC em que os professores têm oportunidade para refletir sobre o como desenvolver boas situações de aprendizagem (tanto de Língua Portuguesa quanto de Matemática), sobre como organizar o espaço e o tempo da sala de aula para auxiliar os alunos que não conseguem avançar?
- O professor coordenador tem realizado acompanhamento formativo em sala de aula? Como tem contribuído para auxiliar os professores em sua prática cotidiana?
- Como ocorre a articulação entre os professores regentes e os professores auxiliares no processo de recuperação contínua?

No que diz respeito aos resultados do SARESP 2011 é preciso que Equipe Gestora e professores estejam envolvidos na reflexão sobre os resultados alcançados. Para organizar as discussões, sugerimos diferentes momentos:

REPLANEJAMENTO ESCOLAR 2012

1º MOMENTO – ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DO SARESP 2010 E 2011

Os professores, organizados em grupos, analisam os resultados do 3º ano / 2ª série, comparando-os com os do ano anterior.

- Até onde conseguimos chegar?
- Em que pontos ainda há fragilidades?

Discussão coletiva.

2º MOMENTO - RETOMADA DOS RESULTADOS DO SARESP 2011

Neste segundo momento, propomos uma retomada dos resultados do SARESP 2011, para que sejam analisados à luz das expectativas de aprendizagem.

- O que sabem nossos alunos?
- No alcance de quais expectativas há fragilidades?
- Quais práticas pedagógicas precisam ser revistas e/ou potencializadas para que as metas sejam alcançadas e/ou superadas?
- Quais ações precisam ser desencadeadas para que a escola alcance ou supere as metas estabelecidas pela SEE-SP? Quais precisam ser estabelecidas a curto, médio e longo prazo?

3º MOMENTO- ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 5º ANO/4ª SÉRIE

Os professores, organizados em grupos, analisam os resultados do 5º ano / 4ª série, comparando-os com os do ano anterior, o mesmo movimento proposto para o 3º ano/2ª série.

No que diz respeito ao universo de habilidades requisitadas pelo SARESP, sugerimos um momento de estudo e discussão sobre elas, considerando as diferentes áreas.

Da mesma forma que no período do planejamento, no replanejamento, as ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO CICLO I, as expectativas de aprendizagem, deverão ser revisitadas pela equipe escolar, para proposição de sua continuidade, considerando o diagnóstico obtido a partir dos resultados dos alunos e da escola e os objetivos

REPLANEJAMENTO ESCOLAR 2012

educacionais em relação às capacidades que se pretendem que os alunos desenvolvam, tendo como referência o Currículo do Estado de São Paulo.

Sugerimos também, como referência bibliográfica, que sejam retomados os textos enviados no documento do planejamento 2012, bem como as Trajetórias Hipotéticas de Aprendizagem estudadas até o momento.